



FATO RELEVANTE

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 2021 – ENEVA S.A. (“ENEVA” ou “Companhia”) (B3: ENEV3), em atendimento ao disposto no artigo 157, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, e às disposições da Instrução CVM nº 358/02, conforme alterada, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral os resultados do Relatório Executivo de Auditoria das Reservas de Gás Natural dos Campos nos quais a ENEVA detém participação, nas Bacias do Parnaíba e do Amazonas, referente a 31 de dezembro de 2020, elaborado pela consultoria independente Gaffney, Cline & Associates, Inc. (“GCA”).

Segundo os critérios do *Petroleum Resources Management System* (PMRS), a GCA certificou as reservas de gás natural da ENEVA, nas Bacias do Parnaíba e do Amazonas, conforme a Tabela 1 abaixo:

Tabela 1: Volumes Certificados de Reservas de Gás Natural da ENEVA nas Bacias do Parnaíba e do Amazonas (em 31 de dezembro de 2020)

Classificação das Reservas	Reservas de Gás Bacia do Parnaíba (100% WI) (Bm ³)	Reservas de Gás Bacia do Amazonas (100% WI) (Bm ³)	Reservas de Gás Total ENEVA (100% WI) (Bm ³)
(1P)	24,157	5,376	29,533
Desenvolvidas	12,409	-	12,409
Não desenvolvidas	11,748	5,376	17,124
(2P)	25,976	5,851	31,827
Desenvolvidas ^(*)	13,435	0	13,435
Não desenvolvidas ^(*)	12,541	5,851	18,392
(3P)	29,371	6,344	35,715

(*) Estimativas da Companhia, utilizando os mesmos critérios da GCA

Foram abordados nesse relatório de certificação:

- Nove campos de gás da ENEVA na Bacia do Parnaíba, quais sejam:

Campos em produção:

1. Gavião Real (GVR);
2. Gavião Azul (GVA);
3. Gavião Branco (GVB) (inclui Gavião Branco Sudeste – GBSE);
4. Gavião Caboclo (GVC);
5. Gavião Vermelho (GVV);

Campos em desenvolvimento:

6. Gavião Preto (GVP);
7. Gavião Tesoura (GVTE);



8. Gavião Branco Norte (GVBN);
9. Gavião Carijó (GVCA).

- Um campo de gás da ENEVA na Bacia do Amazonas, em desenvolvimento: Azulão (AZU).

Deve ser ressaltado que em todos os campos em desenvolvimento, com exceção de Gavião Carijó, todos os poços de desenvolvimento (produtores) já foram perfurados, restando apenas a parte da construção das facilidades de produção.

A tabela 2, a seguir, detalha a evolução das reservas certificadas da ENEVA de 31/12/2019 a 31/12/2020.

Tabela 2: Evolução das Reservas Certificadas (2P) em 2020

Composição das Reservas Certificadas	Reservas de Gás Bacia do Parnaíba (100% WI) (Bm ³)	Reservas de Gás Bacia do Amazonas (100% WI) (Bm ³)
Reservas Certificadas em 31/12/2019	24,072	3,612
Incorporação de Reservas (01/01/2020 – 31/12/2020)	+3,253	+2,239
Produção (01/01/2020 – 31/12/2020)	(1,349)	-
Reservas Certificadas em 31/12/2020	25,976	5,851

As variações de reservas (2P) estão justificadas abaixo:

Bacia do Parnaíba

Gavião Tesoura (+1,354 Bm³): a conclusão da perfuração de um poço de avaliação/produtor, com a perfuração do poço GVTE-1D, e a interpretação de novos dados sísmicos adquiridos em 2020, resultou num ganho significativo de reserva no campo.

Gavião Preto (+1,146 Bm³): a conclusão da fase de perfuração de poços produtores na implantação do projeto, com a perfuração de mais 5 poços totalizando uma malha de 12 poços produtores com potencial de produção de 3 milhões de m³/d, evidenciou um ganho de reserva adicional ao que já havia sido incorporado em 2019.

Gavião Branco (+0,298 Bm³): a perfuração de mais um poço (GVB-16) na área oeste do campo, onde a malha de drenagem era muito espaçada, resultou em um ganho de reserva adicional ao que já havia sido incorporado em 2019.

Gavião Branco Norte (+0,145 Bm³): ganho de reserva resultante da perfuração do poço GVBN-1D, que será o produtor do campo, mais a aquisição e interpretação de uma nova linha sísmica sobre a estrutura.

Campos em produção (+0,310 Bm³): performance melhor que o inicialmente estimado, com declínio de pressão mais lento do que o inicialmente previsto.



Bacia do Amazonas

Azulão (+2,239 Bm³): o resultado da perfuração dos 3 poços produtores do campo resultou num incremento de 60% da reserva do campo. A incorporação dos dados de perfilagem dos poços perfurados ao modelo geológico evidenciou um aumento da área da estrutura e um contato gas/água mais profundo do que a estimativa anterior.

Deve ser ressaltado que, a ratificação da boa performance dos campos em produção e as novas informações adquiridas e processadas durante 2020, mais uma vez reduziram a incerteza em relação às reservas 1P e 3P. A diferença entre as reservas totais 1P e a 2P é agora de apenas 4%, e entre as reservas 2P e a 3P de 12%. Em 2020, houve incorporação de 5,492 Bm³ no volume de reservas 2P, 6,529 Bm³ no volume de reservas 1P e 5,851 Bm³ no volume de reservas 3P.

Em 2020, o Índice de Reposição de Reservas (IRR) na Bacia do Parnaíba foi de 241% e a relação entre o volume de reservas e o volume produzido (R/P) de 18,6 anos.

O Relatório da GCA está disponível para download no website de Relações com Investidores da ENEVA (<https://ri.eneva.com.br/>).

Marcelo Habibe

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

ENEVA S.A.